



resenhas educativas // education review

editores: gustavo e. fischman gene v. glass melissa cast-brede

revista de resenhas de livros, de acceso aberto, e multilingüe

10 de Agosto de 2010

ISSN 1094-5296

Almeida, Maria Elizabeth Bianconcini e Alonso, Myrtes. (2007) *Tecnologias na Formação e na Gestão Escolar*. São Paulo: Avercamp.

132 páginas

ISBN: 978-85-89311-41-0

Resenhado por João Batista Bottentuit Junior
Universidade Federal do Maranhão – UFMA



O livro *Tecnologias na Formação e na Gestão Escolar* organizado pelas professoras Maria Elisabeth Bianconcini de Almeida e Myrtes Alonso oferece aos leitores uma coletânea de 7 (sete) artigos que retratam o uso e a integração das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) por gestores escolares.

Os capítulos refletem o resultado do grupo de investigadores do projeto de formação de gestores escolares na Rede Pública de ensino do Estado de São Paulo que teve como missão formar equipes gestoras de escolas incorporando as TICs na rotina pedagógica e na administração escolar. De um modo geral o livro consegue mesclar tanto capítulos teóricos quanto resultados de experiências práticas, de forma que as conclusões obtidas favoreçam novas práticas em diferentes contextos no âmbito desta temática. Muitos são os temas abordados ao longo dos capítulos tais como: a apropriação das TICs pelos gestores; a formação de equipes de trabalho para a gestão da escola; o auxílio das TICs na utilização dos dados e das informações; as TICs no desenvolvimento de comunidades de aprendizagem; bem como as TICs ampliando o sistema de comunicação na escola.

A gestão escolar é uma área complexa, pois exige do profissional que irá atuar neste campo uma série de conhecimentos, tais como o funcionamento e a organização escolar, um pouco de psicologia para tratar de forma adequada os alunos e colaboradores, além da habilidade para lidar com diferentes casos e situações cotidianas, conhecimentos de gestão para aplicar as melhores técnicas já que a escola pode ser considerada uma empresa e precisa lidar com receitas e despesas. Segundo Almeida & Alonso

Citação: Almeida, Maria Elizabeth Bianconcini; Alonso, Myrtes. (2007) *Tecnologias na Formação e na Gestão Escolar*. São Paulo: Avercamp. Resenhado por Bottentuit Junior, J. B. *Resenhas Educativas*, 13. Retirado de [data] de <http://www.edrev.info/reviews/revp78>

O gestor escolar é um professor responsável pelo funcionamento da escola e pelo seu desempenho, em suma, é quem organiza, dirige e coordena todo o trabalho que se realiza na escola, cuidando para que as ações em geral sejam dirigidas a objetivos educacionais previamente estabelecidos pela comunidade escolar. (2007, p.16)

Mais recentemente com o advento da informática e do aparecimento do computador, também são necessários conhecimentos tecnologia para rentabilizar o seu uso de forma a torná-lo uma aliada no trabalho do gestor, portanto muitos são os papéis que um gestor escolar precisa desempenhar.

Além de todas as competências e habilidades que já referimos anteriormente é necessário ter características de liderança, pois o trabalho de gestão não é solitário, ou seja, é necessária a participação de um conjunto de profissionais que juntos favorecerão o melhor andamento dos trabalhos de uma escola.

O capítulo 1 intitulado *Formação de Gestores Escolares: um campo de pesquisa a ser explorado* é de autoria da professora Myrtes Alonso. Neste capítulo a autora inicia com o conceito de gestão escolar a luz da atual sociedade da informação ou sociedade do conhecimento, salientando as necessidades de adequação da escola aos atuais contextos em que vivemos, ou seja, uma sociedade altamente informatizada onde o ensino e aprendizagem deverão integrar fortemente estas novas ferramentas em seu cotidiano. A autora ainda nos faz refletir sobre um grande problema que ocorre em muitas escolas, a vontade de se tornarem modernas incluindo computadores e tecnologia de ponta, porém sem nenhum planejamento ou formação de seu corpo docente. Esta estratégia não resulta conforme as escolas esperam, pois os professores são as peças chaves na escola e estes é que devem ser os primeiros a receberem capacitação e incentivos para integrar as TICs em suas atividades didáticas. Em seguida a autora comenta sobre as novas funções da escola e as mudanças necessárias na organização do seu trabalho, levando em consideração que hoje a escola não é mais o espaço único onde podemos encontrar informação e adquirir conhecimentos, mas que as informações agora se encontram fragmentadas em múltiplas fontes e canais e cabe ao professor ser um gestor destes caminhos onde os alunos deverão trilhar com auxílio das tecnologias para encontrar as informações mais seguras e significativas. Este primeiro capítulo encerra-se com uma discussão sobre o que se espera dos gestores escolares e a autora afirma que é necessário que se tenha uma nova visão, mais criativa, menos acomodada, mais participativa, mais ética, mais democrática e tecnologicamente mais exigente permitindo aos alunos a exploração dos inúmeros recursos das modernas tecnologias para propiciar uma aprendizagem mais condizente com os desafios atuais.

O capítulo 2 intitula-se *O Sentido do Uso de Tecnologias na "Voz" dos Gestores das Escolas* e tem como autora Maria Elisabeth Bianconcini de Almeida. Neste capítulo a autora discute o escopo do projeto de formação de gestores, apresentando a sua metodologia e organização. Através da técnica de análise do discurso identifica a percepção dos alunos sobre a formação recebida, através dos comentários deixados no fórum de um ambiente virtual que foi utilizado como ferramenta de integração dos participantes do projeto. Após a análise de todos os dados a autora identifica como relevante a importância dada pelos alunos a alguns aspectos centrais ao trabalho de um gestor nos dias atuais tais como o trabalho em equipe, a aprendizagem por desafios, a reflexão sobre a prática, e principalmente a construção de um projeto de gestão que alie o uso das tecnologias na escola.

O capítulo 3 intitula-se como *Potencializando o uso de Tecnologias na Escola: o papel do gestor* e têm como autoras as professoras Adriana Aparecida Terçariol e Odete Sidericoudes que discutem a importância de capacitar os gestores escolares (diretores, vice-diretores e auxiliares) para o uso das tecnologias, pois na maioria dos casos apenas os professores recebem este tipo de formação, deste modo é preciso criar uma cultura para o uso destas tecnologias envolvendo toda a comunidade

escolar e não apenas os professores. As autoras deste capítulo assim como no capítulo anterior fazem uma análise do discurso dos formandos e observam uma grande importância e valor que estes gestores associam ao trabalho com a utilização das tecnologias, bem como os mesmos ainda reconhecem algumas dificuldades e limitações na implementação destas ferramentas em seu cotidiano. Entretanto após o curso as autoras observam que os gestores mostraram-se mais encorajados para desenvolver projetos de trabalho com o uso das TICs.

O Capítulo 4 tem por título *E Agora Gestor? O que fazer com as informações?* Tem como autoras as professoras Ana Maria Hessel e Celina Aparecida Abar. Neste capítulo as autoras nos faz refletir a relação entre dados, informações e conhecimento associados ao uso das TICs. Um dos objetivos do capítulo é fazer com que os gestores percebam as diversas formas de utilização do potencial tecnológico presente em muitas escolas e principalmente que eles possam articular estas informações dispersas no ciberespaço para a melhoria da atividade administrativa e pedagógica. Ao final do capítulo as autoras concluem que existe uma infinidade de idéias e projetos apoiados nas TICs que podem ser utilizados em contexto escolar, no entanto é necessário que os gestores incorporem essas idéias nas suas estruturas cognitivas (a fim de transformá-las em conhecimento), pois somente desta forma conseguirão colocá-los em prática para benefício da comunidade escolar.

O capítulo 5 tem por título *Articulação Administrativo e Pedagógico na Gestão Escolar com uso de Tecnologias*, de autoria dos professores Carlos Vallin e Lígia Rubim. O capítulo inicia-se esclarecendo o termo gestão e a importância da descentralização do poder para o bom andamento da escola, ou seja, a necessidade de formar uma equipe que possa alicerçar o gestor escolar. Explicam ainda que em decorrência das mudanças de paradigma sociais, políticas, econômicas e tecnológicas deve-se pensar em uma nova forma de se fazer gestão escolar. Um modelo que considere as tecnologias, pois segundo os autores em vez de ignorá-la é preciso assumí-la como mais um instrumento que potencializa o ensino, a aprendizagem e o trabalho de organização do serviço escolar. Em seguida os autores comentam um pouco acerca do projeto de formação de gestores para o uso das TICs e comentam as ações e projetos propostos pelos formandos do curso que vão de encontro ao uso das TIC na organização e administração da escola, no processo de ensino e aprendizagem, no processo comunicativo da escola, na formação dos profissionais da escola e de sua comunidade, e na valorização do patrimônio tecnológico da escola.

O capítulo 6 tem por título *Formação do Supervisor de Ensino para a Docência: Trabalho de Monitoria no Projeto Gestão Escolar e Tecnologias* e tem como autores as professoras Patrícia Palácio, Rosângela Duarte e Solange D'Água. Este capítulo trata acerca do supervisor de ensino com intuito de reconhecer a sua importância para o projeto de capacitação de gestores desenvolvido. Estes profissionais atuaram como monitores e tiveram a oportunidade de colaborar para a integração com os alunos, e contribuíram ainda com intervenções e comentários nos portfólios desenvolvidos pelos gestores, tornando-se importantes interlocutores para os formandos. As autoras concluem que integrar os supervisores como monitores possibilitou o exercício de atuar junto com a administração escolar, trocar experiências, refletir sobre a prática e o cotidiano escolar, interagir nos fóruns e atividades desenvolvidas pelos gestores cursistas bem como a efetiva participação nos debates realizados nos encontros presenciais.

O capítulo 7 intitulado *Trabalho em Equipe na Formação de Educadores* tem como autoras as professoras Luciana Aparecida Santos e Maria de Lourdes Rocha. Neste capítulo as autoras pretendem analisar aspectos das práticas pedagógicas que possam contribuir para uma melhor compreensão do processo de formação de equipes que atuam como formadores no projeto de Gestão Escolar e Tecnologias. Em seguida apresentam uma sistematização provisória de evidências sobre o desempenho dos formandos locais, analisados à luz de idéias concepções e entendimentos dos autores sobre o contexto organizacional, o projeto e o trabalho em equipe. O capítulo também

contribui para compreender a importância do trabalho em equipe em outros contextos de formação continuada de educadores.

Este livro é sem dúvida uma grande contribuição para os educadores visto que já existe uma série de livros e artigos sobre a temática da gestão escolar, no entanto, quando associamos este tema ao uso das tecnologias os estudos e publicações ainda são muito escassos a este nível.

Acerca das autoras do livro

Maria Elizabeth Bianconcini de Almeida Doutora em Educação: Currículo – PUC/SP.

Professora no Programa de Pós-Graduação em Educação: Currículo, linha de pesquisa: Novas Tecnologias; e no Departamento de Ciência da Computação – PUC/SP. Especialista em Informática na Educação, licenciada e Bacharel em Matemática. Atua em projetos de pesquisa e formação de educadores mediados por tecnologias e em educação a distância.

Myrtes Alonso Doutora em Educação: Supervisão e Currículo – PUC/SP. Professora de Pós Graduação – PUC/SP. Autora de publicações sobre formação e Gestão Escolar. Assessora de gestão escolar e formação de educadores.

Acerca da autor da resenha João Batista Bottentuit Junior

Mestre em Educação Multimídia pela Universidade do Porto (2007), Tecnólogo em Processamento de Dados pelo Centro Universitário UNA (2002). É Especialista em Docência no Ensino Superior pela PUC-MG (2003) e Administração de Sistemas de Informação pela UFLA (2005). Atualmente cursa Doutorado em Educação no ramo de Tecnologia Educativa pela Universidade do Minho. É professor Assistente I da Universidade Federal do Maranhão, atuando no Departamento de Educação II e Núcleo de Educação a Distância - NEAD. Atua na área de Educação, Ciência da Computação, Metodologia da Pesquisa e Tecnologia Educativa.

O copyright e retido por o/a autor/a quem outorga o direito da primeira publicação a

Resenhas Educativas/Education Review

<http://edrev.asu.edu>



Editores

Gene V Glass

glass@edrev.info

Gustavo Fischman

fischman@edrev.info

Melissa Cast-Brede

cast-brede@edrev.info
